

**In Memoriam****Maria Elidia Marcelino**

A *Revista Medicina* perde, com o falecimento de Maria Elidia Marcelino, uma das mais eficientes colaboradoras de retaguarda. Era a responsável pela preparação, para a impressão gráfica, do material de publicação. Simples no trato, controlava com eficiência a digitação e formatação dos textos recebidos para publicação. Os manuscritos recebidos pela Secretaria da Revista, após análise inicial pela Comissão de Publicações, passam às mãos dos assessores, que emitem parecer sobre os mesmos. Os trabalhos aceitos são encaminhados à composição gráfica, que era coordenada por Maria Elidia, a partir de sua mesa na Assessoria Técnica (Seção de Expediente). Participava regularmente conosco, os membros da Comissão de Publicações e a Secretária, das reuniões mensais de acompanhamento, dos trabalhos da Revista, sob a direção do Professor Júlio Voltarelli. Especialmente nas publicações de Simpósios, a maioria organizados por docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,

ela tinha o paciente trabalho de bastidores de orientar o fazer e refazer da formatação, até que a qualidade do serviço chegasse a bom termo.

Maria Elidia nasceu aos 22 de julho de 1952. Foi admitida como funcionária do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto aos 28 de abril de 1980, na função de escriturária, na Enfermaria de Pediatria. A partir de 11 de julho de 1983, passou a exercer as suas funções junto à Seção de Cadastro Funcional do Centro de Recursos Humanos do Hospital. Em 1985, a saúde abalada por problemas renais, passou a submeter-se a hemodiálise até junho de 1986, quando recebeu um transplante renal. A partir de 25 de julho de 1988, passou a exercer suas funções junto à Assessoria Técnica (Seção de Expediente), sendo promovida a Chefe de Seção a partir de 17 de novembro de 1988. Data dessa época o seu envolvimento com a *Revista Medicina*. Pode-se dizer que ela era um dos pilares sobre os quais se assentou a edição regular da mesma. Nos últimos tempos, Maria Elidia começou a faltar às reuniões mensais, novamente abalada em sua saúde, por complicações da doença original.

No dia 21 de outubro de 1997, todos aqueles que conviveram profissionalmente com Maria Elidia, nós da *Revista Medicina* e os demais funcionários do Hospital das Clínicas, foram confrontados com o seu passamento. Deixa entre nós a lembrança de sua figura, enérgica no trabalho e no exercício de suas funções, suave e tranqüila no contacto pessoal.

Constituiu, sem dúvida, mais um grande exemplo de eficiência e dedicação ao serviço público, muito além da retribuição pecuniária que seu cargo lhe proporcionava.

Prof.Dr. José Alberto Mello de Oliveira  
Membro da Comissão de Publicações da Revista Medicina